

ATA DA 1ª REUNIÃO DE BAIRROS DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO
MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE DO SUL

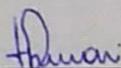
Aos treze (13) dias do mês de julho de dois mil e dezoito (2018), às 19hs, na Escola Nair Bolonha - situada à Rua Francisco Rabelo de Andrade, 174 – Cohab Nova Vargem Grande, município de Vargem Grande do Sul, Estado de São Paulo, com a presença de representantes do poder municipal e munícipes em geral, conforme lista de presença em anexo que faz parte da presente Ata, para realização da primeira reunião de bairros para o Plano Diretor Participativo de Vargem Grande do Sul. A reunião foi divulgada através de convites enviados via mídias sociais e carro de som, percorrendo os bairros próximos ao local da reunião. Aberta a 1ª Reunião de bairros para o Plano Diretor Participativo de Vargem Grande do Sul pelo diretor de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho da Prefeitura Municipal, Tadeu Fernando Ligabue, que também preside a Comissão Gestora, este dissertou sobre um pequeno histórico dos planos diretores já realizados pelo município, e citou sobre o Plano Diretor de São João da Boa Vista que está em andamento. Em seguida, foi realizada uma apresentação através de projetor multimídia, explanando sobre o que é Plano Diretor Participativo e seus objetivos, a importância de se fazer um planejamento municipal, além de reforçar a importância da participação dos munícipes, para realizar um melhor diagnóstico do município. Em seguida, foi mostrado e explanado sobre os meios que os munícipes, podem participar e fazer sua contribuição, através de participação das reuniões e audiências públicas, e utilizando as ferramentas digitais aplicativo “Meu Local” e plataforma on-line “PlanoDiretor.online” elaboradas pela empresa Ultra Haus. Em seguida, foram exibidos vídeos, demonstrando o modo de usar e as funcionalidades das ferramentas supracitadas. Por fim, foi apresentada a proposta e a importância para o município com relação a implantação de parques lineares no município, abrangendo desde a estação de tratamento de água na barragem Eduíno Sbardellini, até a estação de tratamento de esgoto municipal. Finda apresentação, foi deixada a palavra livre para que todos os presentes pudessem participar e expor suas preocupações, para contribuir para um melhor diagnóstico dos bairros. Em questão a **segurança pública**, há preocupação com relação a iluminação pública, em especial nas proximidades do Cemitério Municipal “Parque das Acácias” e na Av. Teotônio Vilela, como também a necessidade em se ter um posto da guarda civil municipal, para atender os bairros acima das rodovia SP – 215. Com relação a **mobilidade urbana**, foram citados a falta de redutores de velocidade na Av. Teotônio Vilela, sendo um risco para os moradores da região, principalmente para crianças, pois, segundo munícipes, é uma área de intenso tráfego de caminhões, e carros em alta velocidade, sendo muito desses caminhões de origem da Usina Sucroalcooleira de São João da Boa Vista, invadem canteiros e calçadas próximos ao Cemitério, para manobras. Além de problemas com transporte público, os quais, segundo os munícipes, estão sempre atrasados e superlotados, como também ausência de calçamento no restante do quarteirão da creche municipal Geraldo Cara Rinaldi. Com relação ao **Saneamento e Meio Ambiente**, foram levantados questões referentes à problemas de canalização de esgoto e frenagem pluvial, descarte clandestino de lixo em terrenos baldios ou áreas verdes, assim como excesso de mato por ineficiente ou ausência de roça nessas áreas, sendo apontado uma ineficiência da fiscalização do poder público; como também a aparição de animais nessas áreas, gerando incômodos aos moradores. Além de problemas relacionados

f

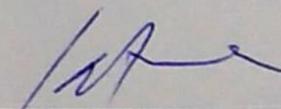
11

a erosão dos taludes das residências localizadas no final da R. José Gilberto Oliveira de Souza – Jardim Paulista, devido ser uma rua “sem saída” e não possuir sistema de drenagem pluvial, segundo os munícipes, toda a água que se direciona para essa rua, se encaminha para trás das casas do final da rua, erodindo os taludes “desbarrancando as casas”, além de ter problemas de acúmulo de entulho no final da rua e de retorno de esgoto da última casa. Sendo também citado o início de formação de uma voçoroca na “Chacará Mazinho”. **Outros pontos levantados** pelos munícipes foram, a necessidade de estabelecimentos para se pagar boletos, como exemplo Lotéricas, os quais, se localizam no centro do município; a não entrega dos correios nos bairros; falta de emprego, sendo que alguns munícipes mudam de cidade, por falta de oportunidade; falta de comércio atrativo no município, em especial ao centro da cidade, o qual carece de investimentos e cuidados, sendo citado, que em épocas festivas, em especial, o natal, muitos munícipes buscam as cidades da região, para realizar compras, por falta de atrativos no comércio local, com isso, não aquecendo a economia local. Por fim, foi sugerido propor no Plano Diretor, um projeto sobre adoção de praças. Após todos os presentes terem exposto suas preocupações e sugestões, e assim registradas na presente ata, o Presidente da Comissão Gestora, Tadeu Fernando Ligabue agradeceu a presença e a participação dos presentes, encerrou a reunião da qual foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Henrique Pisa Perroni que secretariei a reunião e a subscrevo.

15 de Julho de 2018



Henrique Pisa Perroni
Secretário da Reunião



Tadeu Fernando Ligabue
Presidente da Comissão Gestora

H